

PETROPOLITANAS



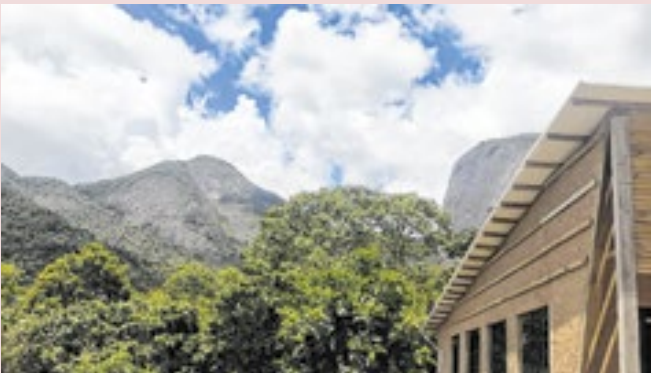
Processo segue em andamento desde 2013

Esperança para quem aguarda há 13 anos por uma titulação

Uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pode reforçar a luta das comunidades quilombolas de todo o país, incluindo a do Quilombo da Tapera, em Petrópolis. Nesta semana, a Primeira Turma do STJ reconheceu a existência de dano moral coletivo causado pela demora do poder público na demarcação das terras da comunidade quilombola Catuabo, em Sergipe. O entendimento abre um importante precedente para casos semelhantes em que há demora excessiva na conclusão dos processos de titulação. Em Petrópolis, a situação do Quilombo da Tapera se arrasta há mais de uma década. O processo administrativo no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), responsável pela titulação de 594,7364 hectares em favor da comunidade, foi aberto em 2013 e está sem avanços relevantes há quase dois anos.

Última movimentação

A última movimentação registrada ocorreu em outubro de 2024, após a publicação, pelo INCRA e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID), documento que define os limites do território e comprova a ocupação tradicional da área. Atualmente, a comunidade é formada por 27 famílias. Em apoio à reivindicação, a Câmara Municipal de Petrópolis aprovou uma moção favorável à titulação do Quilombo da Tapera, localizado no Vale do Cuiabá.



Quilombo da Tapera fica no Vale do Cuiabá, em Itaipava

Origem do Quilombo Tapera

A iniciativa de apoio à comunidade, foi apresentada pela vereadora Júlia Casamasso (Psol), a partir de encaminhamentos da Comissão de Memória Negra e Trabalhadora da Casa.O Quilombo da Tapera tem origem por volta de 1847, durante o processo de resistência e reorganização social de pessoas negras escravizadas que conquistaram a alforria e viviam na Fazenda Santo Antônio. A matriarca da comunidade foi Dona Sebastiana Augusta da Silva Correia, que recebeu as terras de seu antigo senhor, Agostinho Corrêa da Silva Goulão, dando início à ocupação.

Teste de sirenes

Nesta sexta (10/7), às 10h, a equipe técnica da Defesa Civil vai realizar o teste de sirenes do primeiro e terceiro distritos, regiões onde ficam localizadas as 22 sirenes. Os equipamentos serão acionados para verificação do funcionamento. Fique atento ao sinal sonoro da sua localidade. A Defesa Civil informa que não há necessidade de mobilização durante o teste de sirenes.

Esclareceu

Referente às obras na Rua Primeiro de Maio, a Prefeitura de Petrópolis esclareceu que A intervenção na localidade faz parte de uma obra que engloba contenção e drenagem entre a Servidão Modesto Garrido e a Rua Primeiro de Maio. Essa obra precisou ser interrompida após a empresa responsável constatar a existência de blocos rochosos.

Adequação

Segundo a Prefeitura de Petrópolis, os blocos impediam a instalação de novas manilhas no trecho, fato que exigiu uma readequação do projeto inicial. Essa readequação já foi concluída e a obra foi retomada nesta semana de julho. A galeria pluvial na Rua Primeiro de Maio, que é antiga, será totalmente refeita.

Projetos sociais

A COMAC abre, de 13 a 21 de julho, inscrições para seus projetos sociais, educacionais e esportivos, que oferecem gratuitamente atividades de desenvolvimento pessoal, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além de qualificação para o mundo de trabalho. As oportunidades contemplam os projetos ECA – Eu Construo o Amanhã, entre outras.

Aulas

O projeto ECA – Eu Construo o Amanhã é destinado a crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, com atividades nos turnos da manhã e da tarde. A iniciativa busca promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitária por meio de ações sociais e educacionais, oferecendo aulas de dança, teatro, judô e informática,.

Jeups

Começaram as premiações da 62ª edição dos Jeups. As competições de xadrez aconteceram na Escola Germano Valente, com 41 escolas e aproximadamente 290 atletas. Foram premiadas as categorias sub 13,15,18. Após o fim desta semana o Jeups seguirá o calendário escolar e entra em recesso, as atividades voltarão no dia quatro de agosto, com o futsal feminino.

Jeups II

Após a volta do recesso serão disputadas duas modalidades inéditas no Jeups, a corrida de trilha que acontece na sede no Parque Natural Municipal de Padre Quinha, e a ginástica artística que será disputada na Escola Municipal Fábrica do Saber. Na edição deste ano 16 modalidades serão disputadas e mais de 60 escolas participarão da competição.



Bloqueio foi determinado após o município atrasar o pagamento às empresas

Justiça bloqueia R\$ 2,85 milhões das contas da Prefeitura

Medida foi adotada para garantir pagamento do Vale-Educação

Por **Gabriel Toledo**

A Justiça determinou o sequestro de R\$ 2,854 milhões das contas da Prefeitura para garantir o pagamento dos valores devidos às empresas de ônibus referentes ao Vale-Educação. A decisão foi assinada pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, após o município descumprir um acordo homologado judicialmente e atrasar os repasses às concessionárias.

De acordo com a decisão, a Prefeitura realizou apenas o pagamento parcial da competência de abril e deixou de quitar os valores referentes ao mês de maio de 2026, contrariando os termos do acordo firmado entre o município e o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis (Setranspetro).

O magistrado afirma que a conduta da administração municipal “transcende a mera mora negocial”, configurando um “manifesto desprezo à autoridade do Poder Judiciário” e comprometendo a prestação de um serviço público considerado essencial.

Em nota, o Setranspetro informou que o Vale-Educação corresponde atualmente a um subsídio de R\$ 0,87 por passagem, considerando a tarifa vigente de R\$ 5,90. Segundo a entidade, sem esse aporte financeiro, a tarifa técnica do transporte coletivo passaria para R\$ 6,77.

O sindicato também afirmou que a falta dos repasses

compromete diretamente o fluxo de caixa das empresas, dificultando o pagamento de despesas como folha salarial, benefícios dos funcionários, aquisição de diesel, compra de peças e financiamento da frota.

Enquanto a disputa judicial se desenrola, usuários do transporte coletivo continuam enfrentando problemas no dia a dia. Entre as principais reclamações estão atrasos constantes, veículos antigos, quebras frequentes e redução da oferta de ônibus em algumas linhas.

Morador de Petrópolis, o aposentado Oséias Benthomaz afirma que a situação do transporte público se arrasta há anos. “O transporte aqui em Petrópolis é muito ruim. Eu sou nascido e criado na cidade e parece que esse sistema nunca mudou. Os ônibus quebram muito, atrasam demais, são muito desconfortáveis e a passagem é muito cara”, relatou.

O aposentado Paulo César dos Santos também criticou a situação da linha que atende o Atilio Marotti. Segundo ele, os coletivos apresentam falhas frequentes e os atrasos prejudicam a rotina dos passageiros. “Ontem fui pegar o ônibus das 16h e ele acabou saindo quase às 18h. Já estou aqui há 45 minutos e meu ônibus ainda não apareceu”, disse.

A reportagem procurou a Prefeitura para esclarecer os motivos do atraso nos repasses do Vale-Educação e comentar a decisão judicial. Até o fechamento desta edição, o município não havia se manifestado.